

Brasília, 20/04/74

Imã Aurea.

Inicialmente quero cumprimentá-la pela feliz escolha do Tombo Presença dos Franciscanos em Goiás - e, sobretudo, por abranger de maneira especial, o meso Sta Clara.

Não recebi a sua primeira carta. Talvez o endereço não tivesse sido correto. Na verdade, o n.º da minha casa foi substituído, de 10 para 12.

Agradeço, sensibilizada, as palavras de confiança no depoimento que eu possa ~~em~~ ^{em} possa apresentar, e, aproveitando a oportunidade, apresento as minhas excusas pela demora em lhe atender.

A minha colaboração, creio não ser totalmente satisfatória, quer pela profundidade do assunto que, em certos itens dependeu de muita pesquisa, quer pela minha ausência de Goiás, há alguns anos, ^{portanto afastada de um convívio pleno} além das temporadas ^{com} passadas em outros pontos brasileiros, estou definitivamente radicada em Brasília, há 16 anos.

Não me esquecendo das limitações pessoais (são inúmeras), passo ao trabalho, respondendo os itens:

1 - Estudei no Sta Clara de 1931 a 1936.

Cursei o Complementar (1ano) e o Normal colegial de 4 anos.

2 - Minha cidade natal - Inhumas - Go.

3 - A importância da presença do Sta Clara na formação das jovens goianas, consequentemente na sociedade, não pode ser estabelecida em época

Os frutos advindos dos ensinamentos e orientações embasados nos princípios religiosos, tendem a se multiplicarem, logo, o S^{ta} Clara está presente em todas as épocas para o povo goiano.

4 - Fatos considerados pitorescos, que passam ter acontecido entre as alunas, não os tenho na lembrança, talvez pelo austeridade com que se encarava qualquer comportamento ^{que se tornava} ~~distante~~ ^{distante} no S^{ta} Clara de então.

5 - Na época, as famílias goianas não só da zona rural como das pequenas cidades, se rescentiam de maiores oportunidades educacionais para os seus filhos. Para as filhas, então, as exigências eram mais sérias, exigia-se fidelidade absoluta ao cumprimento aos padrões ^{de} moral da família. Jamais se aceitava que aquela estrutura fosse rompida. Diante de tamanha preocupação e do desejo de proporcionar às suas filhas oportunidade de estudos qualificados, os pais não tinham dúvida - o S^{ta} Clara é o colégio que a par da instrução assegura ^{as} ^{suas} ^{filhas} uma educação moral plenamente satisfatória. E o S^{ta} Clara não os decepcionava.

6 - A presença de uma aluna do S^{ta} Clara na cidade significava bons trabalhos profissionais e uma série de encargos impostos pela comunidade. Avida de oportunidades para o seu desenvolvimento cultural e social. Foi assim que durante anos, participei desse processo, em minha cidade.

7 - Currículo Vitae (em anexo)

8 - Das Irmãs do S^{ta} Clara posso testemunhar a capa

cidade de doação e do espírito missionário, isto é, a sustentação do seu trabalho pela opção de um ideal superior.

9 - Em termos de instrução, cumpria-se o programa oficial da época, inflexível, portanto, pobre em inovações.

O corpo docente era um dos melhores do Estado, contando também, com professores (Irmãos) de música, pintura, educação física e trabalhos manuais (bordados e costura) e datilografia.

O colégio possuía gabinete dentário e enfermaria sob a responsabilidade de Irmãos, legalmente habilitados para o exercício das funções.

Irmã Aurea, esta, é a minha colaboradora: singela e um tanto pobre de expressão. Conto com a sua compreensão para a singeleza de elaboração. Espero, contudo, que ele sirva para complementar alguma informação ao seu trabalho.

Espero conhecê-la, pessoalmente,